

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM COMO PILAR NA EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Relatoria: Thaynielli clemente dos Santos

Risolene Maria da Silva

Susan Nobre de Souza

Autores: Jamile Farias de Sousa

Luiza Maria de Oliveira

Wedson Carlos Holanda do Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A discrepância entre a demanda e a oferta de órgãos para transplante é um problema de saúde pública de interesse global. Os principais fatores incluem a falta de conhecimento, mitos e desinformação. A educação e a conscientização são essenciais para aumentar a compreensão a respeito da doação de órgãos, elevando o número de doadores. O papel dos enfermeiros como educadores de saúde é crucial nesse contexto, pois eles estão na linha de frente na promoção da doação de órgãos e no suporte a doadores e receptores. **OBJETIVO:** Analisar o impacto de ações educativas para compreender sua eficácia no conhecimento e nas atitudes em relação à doação de órgãos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada mediante buscas na base de dados PubMed, na qual foram usados os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): "Organ Transplantation", "Public Awareness", "Health Education". As estratégias de busca foram elaboradas com base nos descritores mencionados, utilizando o operador booleano "AND". Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos publicados entre 2019 e 2024, na língua portuguesa e inglesa. Como critério de exclusão, foram desconsiderados os artigos que não estavam alinhados com o objetivo deste estudo. **RESULTADOS:** Inicialmente, 60 artigos foram encontrados. No entanto, após leitura dos resumos e considerando os critérios de inclusão e exclusão definidos, restaram 8 artigos elegíveis para esta pesquisa. Os artigos analisados indicam de forma unânime que tantos profissionais da área da saúde quanto leigos e estudantes, já tinham ouvido falar sobre transplante de órgãos, porém a grande maioria sentiu que não estava suficientemente informada a respeito. Isso não apenas os impediu de serem doadores em potencial, mas também prejudicou sua eficácia como educadores e defensores da doação de órgãos. Considerando, que os principais fatores mencionados por aqueles que não estão dispostos a doar são a baixa conscientização ou equívocos sobre a doação de órgãos entre indivíduos e suas famílias, a falta de preparo dos profissionais compromete ainda mais a disseminação correta de informações e a promoção da doação de órgãos. **CONCLUSÃO:** Este estudo destaca a importância de intervenções educativas e campanhas de conscientização para melhorar a percepção e os posicionamentos em relação à doação, além da necessidade de incluir educação sobre doação e transplante de órgãos nos currículos de graduação e pós-graduação na área da saúde.